

**Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição  
de Água e da Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais no  
Município de Oliveira de Azeméis**

**Comissão de Acompanhamento da Concessão**

**Relatório Anual – 2016**

**Comissão de acompanhamento**

Presidente – Arq. Gomes Fernandes

Representante do Concedente – Eng. António Castanheira

Representante da Concessionária – Eng. Pedro Nabais

## Índice

1	Introdução .....	3
2	A Concessão .....	3
3	Atividade.....	3
3.1	Evolução dos principais indicadores e comparação com o Caso Base .....	4
3.1.1	Serviço de Abastecimento de Água .....	4
3.1.2	Serviço de Saneamento.....	6
3.2	Outros aspetos da atividade .....	8
3.2.1	Exploração, Manutenção, Conservação e Reparação .....	8
3.2.2	Pessoal.....	10
3.2.3	Relação com os utilizadores .....	10
4	Plano de Investimentos .....	11
4.1	Enquadramento.....	11
4.2	Evolução.....	13
4.3	Obras realizadas e em curso .....	14
4.4	Resumo .....	15
4.5	Taxas de cobertura e adesão .....	16
4.6	Outras obras a cargo da Concedente .....	17
5	Outros aspetos contratuais .....	18
5.1	Obrigações da Concessionária.....	18
5.2	Obrigações do Concedente .....	21
6	Evolução Económico-Financeira .....	21
6.1	Evolução dos principais indicadores económicos .....	21
6.1.1	Tarifas.....	21
6.1.2	Proveitos tarifários.....	21
6.1.3	Proveitos mínimos .....	22
6.2	Equilíbrio económico-financeiro da concessão.....	23
7	Notas finais .....	24

## 1 Introdução

No âmbito das competências da Comissão de Acompanhamento, estabelecidas nos termos do ponto 2 da cláusula 83ª do Contrato de Concessão, e analisados os elementos relativos à atividade da Concessionária no ano de 2016, apresenta-se o presente relatório relativo ao cumprimento do Contrato de Concessão.

## 2 A Concessão

Na sequência do Concurso Limitado por prévia qualificação para a Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais do Concelho de Oliveira de Azeméis, foi celebrado em 5 de Julho de 2013 o Contrato de Concessão entre a INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A., na qualidade de Concessionária, e o Município de Oliveira de Azeméis, na Qualidade de Concedente.

Decorrido o período de transição previsto nos termos do Contrato, a INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A. é a partir de 1 de Março de 2014 a sociedade responsável pela gestão e exploração dos sistemas públicos de Distribuição de Água e de Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais no concelho de Oliveira de Azeméis.

A Concessão, com uma duração de 30 anos e abrangendo um perímetro territorial correspondente aos limites do Município de Oliveira de Azeméis, tem como objeto:

- a) A Exploração e Gestão conjunta dos serviços Concessionados, incluindo todos os trabalhos de reparação, renovação e manutenção de todas as instalações, Infraestruturas e Equipamentos que compõem os Sistemas Concessionados,
- b) A realização de todas as Obras necessárias à execução do Plano de Investimentos definido no Contrato.

## 3 Atividade

Ao longo do ano de 2016, na prossecução dos objetivos traçados para a Concessão, a Concessionária deu continuidade às atividades iniciadas nos anos anteriores, com especial enfoque nos seguintes aspetos:

- Promoção da adesão do potencial de clientes não ligados aos sistemas existentes,
- Conclusão da atualização das bases cadastrais de infraestruturas, aspeto determinante para uma gestão otimizada dos sistemas,
- Manutenção do esforço no programa de redução de perdas, nomeadamente ao nível do controlo da medição e das pressões nas redes, e da deteção sistemática de fugas,
- Conclusão dos projetos e negociação de terrenos necessários à execução do Plano de Investimentos, bem como,
- A abertura de concursos e adjudicação das obras.

### 3.1 Evolução dos principais indicadores e comparação com o Caso Base

#### 3.1.1 Serviço de Abastecimento de Água

A INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A. tinha no final de 2016 sob gestão 397 km de rede de abastecimento de água, 9 captações de água subterrânea, 9 instalações de tratamento de água e 20 reservatórios de água (com uma capacidade total de 8.606 m<sup>3</sup>), o que confere ao sistema público de abastecimento uma capacidade de armazenamento de água tratada de 1,37 dias de reserva face às necessidades de abastecimento atuais.

##### 3.1.1.1 Clientes

No fim do ano 2016 a Concessionária contava 16.442 clientes de água ativos, representando um aumento de 3,75% face a igual número do ano anterior. O número total de clientes registado é inferior em 2,00% ao número previsto no Caso Base.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição de clientes por tipologia.

<b>Clientes por tipologia</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Domésticos	13.227	13.569	13.723
Famílias numerosas, com def. dep. graull ou idosos ac.	11	12	12
Famílias de rendimento reduzido	152	210	257
Utilizadores não domésticos (Com. E Serviços, Indust, Obra	1.923	2.056	2.450
Ligações Provisórias	0	0	0
Consumidores especiais	0	0	0
<b>Total</b>	<b>15.313</b>	<b>15.847</b>	<b>16.442</b>
Caso Base	16.082	16.300	16.778
Desvio face ao Caso Base	-4,78%	-2,78%	-2,00%

##### 3.1.1.2 Consumos faturados

No ano de 2016 a Concessionária vendeu 1.675.495 m<sup>3</sup> de água, distribuindo-se os volumes por tipologia de cliente e escalão de consumo como exposto no quadro seguinte.

<b>Consumos faturados [m3]</b>	<b>2014<sup>(1)</sup></b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Utilizadores domésticos</b>	<b>848.396</b>	<b>1.160.616</b>	<b>1.185.274</b>
1º Escalão - 0 a 5 m <sup>3</sup>	455.939	601.683	622.390
2º Escalão - 6 a 15 m <sup>3</sup>	344.752	480.726	490.410
3º Escalão - 16 a 25 m <sup>3</sup>	35.946	57.110	58.215
4º Escalão -superior a 25 m <sup>3</sup>	11.759	21.097	14.259
<b>Famílias numerosas, com def. dep. grau II ou idosos ac.</b>	<b>12.871</b>	<b>2.007</b>	<b>2.059</b>
1º Escalão - 0 a 5 m <sup>3</sup>	6.169	732	741
2º Escalão - superior a 6 m <sup>3</sup>	6.702	1.275	1.318
<b>Famílias de rendimento reduzido</b>	<b>3.564</b>	<b>14.524</b>	<b>19.780</b>
1º Escalão - 0 a 15 m <sup>3</sup>	3.410	13.644	18.772
2º Escalão - 16 a 25 m <sup>3</sup>	141	839	969
3º Escalão -superior a 25 m <sup>3</sup>	13	41	39
<b>Utilizadores não domésticos (Com. e Serviços, Indust, Obras e Outros)</b>	<b>255.872</b>	<b>429.165</b>	<b>468.382</b>
<b>Ligações provisórias</b>	<b>5.445</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Consumidores Especiais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>1.126.148</b>	<b>1.606.312</b>	<b>1.675.495</b>
Caso Base <sup>(2)</sup>	1.097.944	1.505.662	1.540.247
Desvio face ao Caso Base	2,57%	6,68%	8,78%

(1) Dados referentes a 10 meses de actividade.

(2) considera-se em 2014 o volume previsto no Caso Base corrigido para 10 meses.

Na comparação com Caso Base, os volumes totais faturados encontram-se acima do previsto, mantendo sensivelmente a mesma distribuição por tipologia de cliente, apesar de alguma deslocação dos consumos para o escalão mais baixo.

Consumos por escalão [m3]	Verificado 2016		Caso Base 2016	
<b>Utilizadores domésticos</b>	<b>1.185.274</b>	<b>70,74%</b>	<b>1.103.089</b>	<b>71,62%</b>
1º Escalão - 0 a 5 m3	622.390	53%	555.811	50%
2º Escalão - 6 a 15 m3	490.410	41%	456.091	41%
3º Escalão - 16 a 25 m3	58.215	5%	72.140	7%
4º Escalão - superior a 25 m3	14.259	1%	19.046	2%
<b>Famílias numerosas, com def. dep. grau II ou idosos ac.</b>	<b>2.059</b>	<b>0,12%</b>	<b>2.374</b>	<b>0,15%</b>
1º Escalão - 0 a 5 m3	741	36%	1.196	50%
2º Escalão - superior a 6 m3	1.318	64%	1.178	50%
<b>Famílias de rendimento reduzido</b>	<b>19.780</b>	<b>1,18%</b>	<b>14.506</b>	<b>0,94%</b>
1º Escalão - 0 a 15 m3	18.772	95%	13.307	92%
2º Escalão - 16 a 25 m3	969	5%	949	7%
3º Escalão - superior a 25 m3	39	0%	250	2%
<b>Utilizadores não domésticos (Com. e Serviços, Indust, Obras e Outros)</b>	<b>468.382</b>	<b>27,95%</b>	<b>420.278</b>	<b>27,29%</b>
<b>Total</b>	<b>1.675.495</b>	<b>100%</b>	<b>1.540.247</b>	<b>100%</b>

### 3.1.1.3 Eficiência

Para assegurar o abastecimento de água em 2016 foram aduzidos 2.291.668 m3 aos sistemas de distribuição, dos quais 94,8% foram adquiridos a entidades externas (94,4% à Empresa Águas do Norte, S.A. e 0,4% ao Município de Vale de Cambra).

Comparando os volumes de água faturados com os volumes de água aduzidos aos sistemas de abastimento em igual período, observa-se em 2016 um coeficiente de perdas (água aduzida que não é faturada) de 26,89%, o que, como expresso no quadro seguinte, corresponde a uma redução significativa relativamente ao ano anterior, e inferior ao previsto no Caso Base para o Ano 3.

Eficiência	2014 <sup>(1)</sup>	2015	2016
Volume aduzido aos sistemas /origem			
Águas do Norte	2.066.472	2.225.403	2.163.170
CM V.Cambra	6.921	8.304	8.675
Captações próprias	85.495	96.579	119.823
Total aduzido [m3]	2.158.888	2.330.286	2.291.668
Volume faturado [m3]	1.126.148	1.606.312	1.675.495
<b>% Volume aduzido não faturado</b>	<b>47,84%</b>	<b>31,07%</b>	<b>26,89%</b>
<b>% Volume aduzido não faturado (Caso Base)</b>	<b>41,67%</b>	<b>38,33%</b>	<b>35,00%</b>
	14,81%	-18,95%	-23,18%

(1) Volumes correspondentes a 10 meses de actividade

Esta redução reflete a continuidade do trabalho desenvolvido pela Concessionária no combate de perdas, nomeadamente através da renovação do parque de contadores, controlo de pressões na rede, controlo de ligações ilícitas, substituição de válvulas e hidrantes, procura sistemática de roturas e sua reparação, entre outras.

#### 3.1.1.4 Qualidade

A Concessionária tem implementado o controlo da qualidade da água que distribui, não só no cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água para o ano 2016 (PCQA 2016), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Residuais (ERSAR), como na realização de análises extraordinárias sempre que necessário.

No quadro seguinte encontra-se indicado o número de análises legalmente exigidas e efetuadas bem como os incumprimentos verificados em parâmetros com valor paramétrico (VP).

<b>Qualidade da Água</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
No. de análises regulamentares efectuadas (com VP)	852	1.059	933
No. de análises regulamentares em violação do VP	6	7	3
% Análises Regulamentares em violação ao VP	0,70%	0,66%	0,32%
<b>Taxa de cumprimento</b>	<b>99,30%</b>	<b>99,34%</b>	<b>99,68%</b>

VP - Valor paramétrico fixado pelo DL 306/2007

Face ao total de análises regulamentares realizadas verificou-se uma taxa de conformidade de 99,68%. As 3 situações de incumprimento pontual foram devidamente investigadas não tendo revelado as contra-análises realizadas qualquer inconformidade.

#### 3.1.2 Serviço de Saneamento

No final de 2016, a INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A. tinha sob sua gestão 185 km de coletores de águas residuais, 3 pequenas estações de tratamento de águas residuais, 6 estações elevatórias de águas residuais e 6 fossas sépticas coletivas.

##### 3.1.2.1 Clientes

No fim do ano de 2016 a Concessionária contava com 9.344 clientes de saneamento, o que corresponde a um aumento de 6,0% face ao ano anterior. O aumento do número de clientes verifica-se ao nível dos clientes do tipo doméstico, apesar de, no ano, não terem sido realizadas obras que aumentassem a cobertura de rede, denotando um esforço na regularização/ligação de clientes na área coberta pelas redes existentes.

Na comparação com o Caso Base, o número total de clientes registado é inferior em 16% ao número previsto.

No quadro seguinte apresenta-se o número total de clientes e sua a distribuição por tipologia.

<b>Cientes por tipologia</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Domésticos	6.992	7.481	7.926
Famílias numerosas, com def. dep. grau I ou idosos ac.	7	8	8
Famílias de rendimento reduzido	75	115	154
Utilizadores não domésticos (Com. E Serviços, Indust, Obras,)	1.169	1.210	1.256
Ligações Provisórias	0	0	0
Consumidores especiais	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8.243</b>	<b>8.814</b>	<b>9.344</b>
Caso Base	<b>7.614</b>	<b>9.738</b>	<b>11.138</b>
Desvio face ao Caso Base	8,26%	-9,49%	-16,11%

### 3.1.2.2 Volumes faturados

No ano de 2016 foram faturados 890.316 m<sup>3</sup> de águas residuais coletadas, contribuindo os clientes domésticos com 67% do total.

Na comparação com o Caso Base, os volumes faturados encontram-se 5,35% acima do previsto.

<b>Volumes faturados [m<sup>3</sup>]<sup>(3)</sup></b>	<b>2014<sup>(1)</sup></b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Utilizadores domésticos	386.006	559.962	597.017
Famílias numerosas, com def. dep. grau II ou idosos ac.	5.198	1.358	1.414
Famílias de rendimento reduzido	1.887	7.016	11.027
Utilizadores não domésticos (Com. e Serviços, Indust, Obras e Outr	150.793	253.274	280.858
Ligações provisórias	4.901	0	0
Consumidores Especiais	0	0	0
	<b>548.784</b>	<b>821.610</b>	<b>890.316</b>
Caso Base <sup>(2)</sup>	490.055	744.112	845.087
Desvio face ao Caso Base	11,98%	10,41%	5,35%

(1) Dados referentes a 10 meses de actividade.

(2) considera-se em 2014 o volume previsto no Caso Base corrigido para 10 meses.

(3) Corrigidos os volumes referentes a 2014 e 2015 com a aplicação do coef. de 0,9 sobre o volumes da água.

### 3.1.2.3 Eficiência

No ano 2016 o volume de águas residuais recolhidas foi de 3.182.863 m<sup>3</sup>, dos quais 99% foi entregue para tratamento na Entidade Gestora em Alta (Associação de Municípios de Terras de Santa Maria), sendo o remanescente tratado em ETAR sob gestão da INDAQUA Oliveira de Azeméis.

Assim, face à água residual total faturada aos clientes e ao volume entregue para tratamento verifica-se um coeficiente de infiltrações de 257 %.

<b>Eficiência</b>	<b>2014<sup>(1)</sup></b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Volume recolhido /Destino			
AMTSM	2.366.619	2.700.299	3.162.978
ETARs próprias	83.105	10.679	19.885
<b>Total Recolhido [m3]</b>	<b>2.449.724</b>	<b>2.710.978</b>	<b>3.182.863</b>
Volume faturado [m3]	548.784	821.610	890.316
<b>Coefficiente de Infiltração</b>	<b>346,39%</b>	<b>229,96%</b>	<b>257,50%</b>

(1) Volumes correspondentes a 10 meses de actividade

Tal valor de infiltração deve-se a várias causas, como por exemplo, a utilização de origens autónomas de água, a interligação de sistemas prediais de águas pluviais e águas residuais, a pluviosidade, mas o seu calculo e monitorização requer fiabilidade na medição dos volumes em questão. Tendo a Concessionária identificado este como um ponto passível de melhoria, iniciou no ano de 2016 a instalação de equipamentos de medida nos pontos de entrega dos volumes recolhidos às Entidades Gestoras em alta.

## 3.2 Outros aspetos da atividade

### 3.2.1 Exploração, Manutenção, Conservação e Reparação

No âmbito dos trabalhos da exploração e manutenção dos sistemas os quadros seguintes resumem as intervenções realizadas no ano de 2016:



<b>Abastecimento de Água</b>	<b>2014<sup>(1)</sup></b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Contadores</b>			
Instalados (novos clientes)	717	936	1.026
Substituídos	3.449	5.674	513
Lidos	71.721	90.852	95.396
Avisos de corte emitidos	9.822	14.491	15.353
Corte por falta de pagamento	535	720	520
reestabelecimento após pagamento	354	239	440
Ligações ilícitas detectadas	62	87	75
<b>Ramais de Água</b>			
Novos	141	152	222
Alterações	5	0	158
<b>Intervenções na Rede de Água</b>			
Reparação roturas (condutas e ramais)	131	343	289
Reparação avarias provocadas por 3ºs	18	25	34
<b>Interrupções de abastecimento</b>			
Com duração inferior a 6h	448	748	488
Com duração entre 6 a 12h	13	11	5
Com duração superior a 12h	1	5	5

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

<b>Sistemas de Saneamento</b>	<b>2014<sup>(1)</sup></b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Ramais de Saneamento</b>			
Novos	39	50	45
Alterações	0	0	1
<b>Intervenções nas redes</b>			
Obstruções	124	180	168
Colapsos Estruturais	2	3	1
<b>Limpeza de fossas</b>	<b>345</b>	<b>392</b>	<b>360</b>

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

No que diz respeito às atividades de manutenção e conservação, a Concessionária executou o plano de manutenção definido para as diversas instalações e equipamentos que compõem os sistemas, procurando, por meio de uma atuação preventiva, reduzir as avarias e consequentes intervenções não programadas.

No quadro seguinte apresenta-se o número total de intervenções das equipas de manutenção por tipo.

<b>Intervenções nas Instalações</b>	<b>2014<sup>(1)</sup></b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
No. de instalações (AA+AR)	34	34	34
Preventivas	0	65	110
Curativas	61	53	49
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>118</b>	<b>159</b>

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

As diversas infraestruturas recebidas no arranque da Concessão mantiveram-se em funcionamento ao longo do ano, não tendo havido qualquer desativação das infraestruturas transferidas.

### 3.2.2 Pessoal

A Concessionária constituiu no período de transição e arranque o seu quadro de pessoal, integrando os trabalhadores dos Serviços de Água do Município como previsto na Clausula 16ª do Contrato de Concessão, estando desde então dotada de uma estrutura de pessoal que permite dar resposta aos objetivos traçados para a Concessão.

No quadro seguinte apresenta-se o número de colaboradores da concessionária, distribuídos pelo tipo de vínculo.

Tipo de vínculo	2014	2015	2016
Quadro de pessoal próprio	3	5	29
Regime de Cedência de Interesse Público	11	6	6
Contrato a Termo Certo	29	30	11
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>46</b>

A Concessionária conta ainda com o apoio dos serviços centrais do Grupo INDAQUA, S.A. em algumas áreas específicas de apoio à sua atividade, representando em 2016 este apoio uma afetação anual média de 7 colaboradores em regime de *outsourcing*.

No que toca a formação, após o investimento no período de arranque, a Concessionária mantém a promoção do desenvolvimento e reforço das competências dos seus colaboradores. No quadro seguinte apresentam-se os principais números relativos aos primeiros anos de atividade.

Formação	2014	2015	2016
Acções de formação	20	14	8
Participações	106	116	33
Horas/Tema			
Área Técnica	62	120	9
Higiene e Segurança no Trabalho	397	284	81
Tecnologias de Informação	790	253	7
Outros	122	5	3
<b>Total horas</b>	<b>1.371</b>	<b>662</b>	<b>100</b>

### 3.2.3 Relação com os utilizadores

#### 3.2.3.1 Atendimento ao Público

A Concessionária mantém as suas instalações sede na cidade de Oliveira de Azeméis, disponibilizando ao público um balcão de atendimento onde os interessados poderão tratar de todos os assuntos relacionados com os serviços de água e saneamento

Este espaço de atendimento ao público está dotado das comodidades e meio necessários à sua função, e está aberto ininterruptamente das 9:00h às 17:00h.

A concessionária dispõe ainda de outros meios complementares de suporte na relação com os seus utilizadores, nomeadamente o seu site de internet e a disponibilização de canais alternativos de pagamento (SIBS, SDD, Payshop), permitindo a consulta de informação e avisos, comunicações escritas, comunicação de leituras e pagamentos, sem necessidade de os utilizadores se deslocarem ao balcão da Concessionária.

### 3.2.3.2 Emergências

A Concessionária dispõe de um serviço de resposta a emergências, funcionando 24h por dia.

Fora do horário normal de expediente, o serviço pode ser contactado por telefone, sendo os contactos triados no sentido de diagnosticar o problema e a sua gravidade, e mobilizadas, sempre que necessário, as equipas de prevenção.

### 3.2.3.3 Sugestões e reclamações

Para além do livro de reclamações exigido pela legislação aplicável, a Concessionária tem implementados procedimentos de registo e seguimento de todas as reclamações e sugestões recebidas, de forma a garantir o seu correto e atempado tratamento.

O quadro seguinte apresenta o número de contactos no ano de 2016 por serviço e motivo.

Contactos	2014 <sup>(1)</sup>	2015	2016
<b>Água</b>			
Qualidade da água	26	35	14
Falta de Água	69	161	112
Falta de pressão	94	111	149
Erro de faturação	21	20	17
Outros motivos	202	162	177
<b>Saneamento</b>			
Obstrução colectores e ramais	26	19	0
Inundação	19	23	0
Erro de faturação		10	15
Outros motivos	38	52	107
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>593</b>	<b>591</b>

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

Destes contactos, no ano de 2016, foram recebidas 162 reclamações e sugestões escritas relativas ao serviço de abastecimento de água e 122 reclamações e sugestões escritas relativas ao serviço de águas residuais, tendo sido todas respondidas num prazo inferior a 22 dias uteis.

## 4 Plano de Investimentos

### 4.1 Enquadramento

O Plano de Investimentos sob a responsabilidade da Concessionária (definido no Anexo 11 do Contrato de Concessão), compreende uma dotação de aproximadamente 9,7 M€ para investimento em diversas áreas, nos 3 primeiros anos de concessão, como se resume no quadro seguinte.

## Resumo do Plano de Investimentos

Área	Nos primeiros 3 anos	Nos anos seguintes
Obras de Abastecimento Água	1.981.627	-
Obras de Drenagem de Águas Residuais	2.021.208	-
Obras de Tratamento de Águas Residuais	2.730.000	-
Estudos, projetos, consultoria e fiscalização	1.565.970	-
Aquisição de terrenos	187.034	-
Reabilitação e renovação de redes	200.000	4.014.805
Outros investimentos de arranque e renovação	9.708.662	7.583.648
<b>Total</b>	<b>9.708.662</b>	<b>7.583.648</b>

Valores em Euros, a preços constantes 2014

As obras de abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais previstas listam-se nos quadros seguintes.

Obras do plano de Investimentos		Valor	Extensão
		<i>Euros</i>	<i>m /unid</i>
<b>Abastecimento de Água</b>			
<b>Obra 1</b>	<b>RESERVATÓRIO R17, CONDUTA ADUTORA PARA OS RESERVATORIOS R17 (MADAIL) E R24 (PINHEIRO DA BEMPOSTA) E CONDUTA DE DISTRIBUIÇÃO DESDE O R17 ATÉ A "LACTOGAL"</b>	<b>1.418.373</b>	
	Conduta adutora	769.501	6.957
	Reservatório	215.107	1
	Redes abastecimento	433.764	6.896
<b>Obra 2</b>	<b>SUBSTITUIÇÃO DE UM TROÇO DA CONDUTA ADUTORA CESAR - BUSTELO</b>	<b>563.254</b>	<b>1.995</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.981.627</b>	

Obras do plano de Investimentos		Valor	Extensão
		<i>Euros</i>	<i>m /unid</i>
<b>Águas Residuais</b>			
<b>Obra 1</b>	<b>SISTEMA DE SALGUEIRO - INTERCEPTOR DE CESAR</b>	<b>471.150</b>	7.945
<b>Obra 2</b>	<b>SISTEMA DE SALGUEIRO - INTERCEPTORES DE S. ROQUE E DE CERCAL</b>	<b>289.331</b>	
	Interceptor S.Roque	80.958	1.499
	Interceptor de Cercal	138.240	1.712
	Rede Colectores	70.132	1.146
<b>Obra 3</b>	<b>SISTEMA DE UL - INTERCEPTOR DO ÍNSUA</b>	<b>955.221</b>	
	Interceptor de Insua	659.792	6.479
	Rede Colectores	295.428	5.247
<b>Obra 4</b>	<b>EE2(Ponte CAVALAR) E INTERCEPTOR DE LIGAÇÃO AO EMISSÁRIO DO SERRO</b>	<b>305.507</b>	
	Estação elevatório EE02	138.947	1
	Conduta elevatória	33.767	564
	Rede Colectores	132.793	2.075
<b>Obra 5</b>	<b>ETAR DO SISTEMA DE UL e EE1(Ponte de Crasto)</b>	<b>2.730.000</b>	
	ETAR de UL	2.535.000	1
	Sistema Elevatório EE01 (E.Elevatória + Conduta elev.)	195.000	175
<b>TOTAL</b>		<b>4.751.208</b>	

## 4.2 Evolução

No ano de arranque, a Concessionária realizou os investimentos relativos à sua constituição e instalação, à sua dotação dos meios necessários à atividade, bem como iniciou os investimentos de reabilitação e benfeitoria nas instalações e infraestruturas existentes, e de renovação do parque de contadores.

No que diz respeito às obras em sistemas de abastecimento de água e saneamento, tendo em consideração a expectativa da população do Município de Oliveira de Azeméis em dispor de uma cobertura mais abrangente dos Serviços de abastecimento de água e de recolha de águas residuais, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis considerou ser oportuno e economicamente vantajoso analisar a possibilidade de o Município se candidatar aos fundos comunitários disponíveis no âmbito do POSEUR, de forma a permitir a realização de obras adicionais conducentes a um aumento significativo da cobertura dos Serviços no concelho.

Tal facto levou a que durante os anos de 2014 e 2015 a Concessionária tenha adiado, a pedido do Concedente, a concretização das obras constantes do Plano de Investimentos, não obstante ter desenvolvido as atividades preparatórias necessárias para o lançamento dos concursos com vista à adjudicação das empreitadas.

Foi assim iniciada a elaboração dos projetos de execução e realizados os trabalhos de confirmação de traçados e localização das infraestruturas, e os trabalhos de levantamento cadastral dos terrenos, quer para a constituição de servidões administrativas, quer para compra, necessários à construção das infraestruturas previstas no Plano de Investimentos.

Atendendo a que algumas obras implicarão intervenções de travessia nos domínios público hídrico, público ferroviário, vias sob jurisdição da Estradas de Portugal, E.P. e em áreas de R.A.N.

e R.E.N., foram igualmente desenvolvidos os processos de licenciamento juntos das entidades competentes para a obtenção das autorizações necessárias.

No ano de 2016 foi prosseguida a elaboração dos projetos de execução das obras do plano de investimentos e iniciada a execução das obras, com a abertura de concurso e adjudicação das empreitadas relativas às obras de Ligação do R24 e Intercetor do Cercal.

Foi ainda aberto o concurso para a empreitada de construção da ETAR de UL.

Foram ainda realizadas outras obras de beneficiação nos sistemas, inseridas nas rúbricas de reabilitação e renovação de redes, e beneficiação nas instalações produtivas, designadamente:

- Instalação de VRP na Adutora de Cesar Bustelo,
- Substituição de rede de drenagem de águas residuais na R. da Remolha – Santiago de Riba-UI,
- Instalação de VRP na R. Pedro Maria Fonseca – Oliveira de Azeméis,
- Instalação de VRP a montante do R16 e remodelação do circuito de adução,
- Instalação de 4 VRPs em Oliveira de Azeméis,
- Melhoria das condições de segurança e operacionalidade de diversos reservatórios, ETARs e estações elevatórias existentes, e,
- Criação de parque operacional em R7 -Picoto

#### 4.3 Obras realizadas e em curso

Nos quadros seguintes apresenta-se o detalhe dos projetos e obras realizadas e em curso em 2016.

Obras do plano de Investimentos	Valor	Projetos de execução	Obra		
			Adjudicado	Início	Conclusão
	<i>Euros</i>				
<b>Abastecimento de Água</b>					
<b>Obra 1</b>	<b>RESERVATÓRIO R17, CONDUITA ADUTORA PARA OS RESERVATORIOS R17 (MADAIL) E R24 (PINHEIRO DA BEMPOSTA) E CONDUITA DE DISTRIBUIÇÃO DESDE O R17 ATÉ A "LACTOGAL"</b>	<b>1.418.373</b>	<b>574.562</b>		
	Conduita adutora	769.501	574.562	jul-16	mai-17
	Reservatório	215.107			
	Redes abastecimento	433.764			
<b>Obra 2</b>	<b>SUBSTITUIÇÃO DE UM TROÇO DA CONDUITA ADUTORA CESAR - BUSTELO</b>	<b>563.254</b>	dispensada por adequado funcionamento da Adutora. Investimento a compensar com a realização de outras obras.		
<b>TOTAL</b>		<b>1.981.627</b>	<b>574.562</b>		

Obras do plano de Investimentos		Valor	Projetos de execução	Obra		
				Adjudicado	Início	Conclusão
		Euros				
<b>Águas Residuais</b>						
Obra 1	SISTEMA DE SALGUEIRO - INTERCEPTOR DE CESAR	471.150	Em elaboração			
Obra 2	SISTEMA DE SALGUEIRO - INTERCEPTORES DE S. ROQUE E DE CERCAL	289.331		201.058		
	Interceptor S.Roque	80.958	Concluído			
	Interceptor de Cercal	138.240	Concluído	201.058	set-16	jul-17
	Rede Colectores	70.132	Concluído			
Obra 3	SISTEMA DE UL - INTERCEPTOR DO ÍNSUA	955.221		0		
	Interceptor de Insua	659.792	Em elaboração			
	Rede Colectores	295.428	Em elaboração			
Obra 4	EE2(Ponte CAVALAR) E INTERCEPTOR DE LIGAÇÃO AO EMISSÁRIO DO SERRO	305.507		0		
	Estação elevatório EE02	138.947	Concluído			
	Conduta elevatória	33.767	Concluído			
	Rede Colectores	132.793	Concluído			
Obra 5	ETAR DO SISTEMA DE UL e EE1(Ponte de Crasto)	2.730.000		0		
	ETAR de UL	2.535.000	Concluído	em concurso	2ºSem2017	
	Sistema Elevatório EE01 (E. Elevatória + Conduta elev.)	195.000	Concluído			
<b>TOTAL</b>		<b>4.751.208</b>		<b>201.058</b>		

Por forma a consubstanciar a alteração temporal e financeira do Plano de Investimentos, foi estabelecido o seguinte cronograma previsional para a execução das obras previstas no plano de investimentos da Concessionária.

Obra	Valor previsto	2016	2017	2018
AA - Obra1 - Adutoras - Ligação a R24	574.562	270.562	304.000	
AA - Obra1 - R17	240.000		240.000	
AA - Obra1 - Ligação rede AA ZI Loureiro	15.000		15.000	
AA - Obra3 - Prolongamento rede OAZ - Fase 1	360.000		360.000	
AR - Obra1 - Intercetor de Cesar	950.000		150.000	800.000
AR - Obra2 - Intercetor de S.Roque e Redes	112.371		112.371	
AR - Obra2 - Intercetor de Cercal e Redes	201.058	59.407	141.651	
AR - Obra3 - Intercetor de Insua	1.000.000		200.000	800.000
AR - Obra3 - Rede coletores	295.428		295.428	
AR - Obra3 - Ligação de rede Escola Enfermagem	15.000		15.000	
AR - Obra3 - EE Rua Mª Conceição Santos	45.000		45.000	
AR - Obra4 - Elevatória EE02	102.610		102.610	
AR - Obra4 - Conduta elevatória	26.478		26.478	
AR - Obra4 - Rede de coletores	128.938		128.938	
AR - Obra5 - ETAR de UL	2.669.575		1.669.575	1.000.000
	<b>6.736.020</b>	<b>329.969</b>	<b>3.806.051</b>	<b>2.600.000</b>

Valores em Euros

#### 4.4 Resumo

De uma forma global, no quadro seguinte apresenta-se o resumo dos investimentos a cargo da Concessionária realizados até ao fim do ano de 2016 e a comparação com o previsto no Caso Base, a preços correntes.

Investimento (a preços correntes) :	2015	2016	Acum.	Acum. Ano3 (1)	Desv.%
Activo Intangível	9.584	6.475	35.056	10.100	247%
Plano de Investimentos (Água)	0	329.969	329.969	2.007.272	-84%
Plano de Investimentos (Saneamento)	0	59.407	59.407	4.356.671	-99%
Remodelação de Redes e Benfeitorias	156.156	219.308	478.720	715.918	-33%
Estudos e Projectos, Fiscalização e assessorias	227.508	391.712	681.964	1.183.258	-42%
Expropriações/Servidões	0	58.015	58.015	190.918	-70%
Outros Investimentos	159.346	93.891	1.546.606	1.445.865	7%
<b>Total do investimento</b>	<b>552.594</b>	<b>1.158.777</b>	<b>3.189.738</b>	<b>9.910.002</b>	<b>-68%</b>

(1) Do Caso Base, Quadro 1.3.2 - Plano de Investimentos (Preços correntes)

A rubrica “Remodelação de redes” engloba remodelações e pequenas extensões de rede, e respetivos ramais, e os investimentos de reabilitação e benfeitoria nas instalações que compõem os sistemas.

A rubrica “outros investimentos” compreende no essencial os investimentos relativos à constituição e instalação da Concessionária, a sua dotação dos meios necessários à atividade, e de renovação do parque de contadores, como se detalha no quadro abaixo.

Outros Investimentos	Acum. 2016
Constituição e instalação concessionária	400.000
Adaptação Sede e Armazem concessionária	328.574
Equipamentos transporte, admin. e ferramentas	499.769
Aquisições ao Município	65.683
Contadores	252.580
<b>Total</b>	<b>1.546.606</b>

Na comparação com o previsto em Caso Base, destaca-se o desvio nas rubricas relacionadas com a execução das obras em infraestruturas de água e saneamento, aquisição de terrenos e atividades de fiscalização conexas, que espelha o atraso no arranque das obras.

#### 4.5 Taxas de cobertura e adesão

Tomando como base os dados disponibilizados pelos censos de 2011, nomeadamente o número total de alojamentos existentes, e os dados reportados pela Concessionária relativos ao n.º de alojamentos com acessibilidade física ao serviço (existentes a menos de 20 metros da infraestrutura pública) e os clientes domésticos com serviço efetivo (contratos ativos de saneamento), calculam-se no fim de 2016 as taxas de adesão e cobertura como apresentado nos quadros seguintes.



<b>Água</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Número total de alojamentos existentes (1)	30.033	30.033	30.001
Alojamentos com serviço efectivo (2)	13.411	13.812	13.993
Alojamentos com serviço disponível não efectivo (3)	8.185	7.915	7.724
<b>Taxa de cobertura ((2+3)/1)</b>	<b>71,91%</b>	<b>72,34%</b>	<b>72,39%</b>
Taxa de adesão (2/(2+3))	62,10%	63,57%	64,43%
<b>Taxa de Cobertura a atingir (Caso Base)</b>	<b>70,14%</b>	<b>70,14%</b>	<b>70,14%</b>

  

<b>Saneamento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Número total de alojamentos existentes (1)	30.033	30.033	30.001
Alojamentos com serviço efectivo (2)	7.065	7.592	8.088
Alojamentos com serviço disponível não efectivo (3)	5.689	5.192	4.696
Alojamentos com rede disponível não ligada a tratamento (4)	2.749	2.943	2.943
Taxa de cobertura (redes) ((2+3)/1)	42,47%	42,57%	42,61%
<b>Taxa de cobertura (redes + tratamento)((2+3-4)/1)</b>	<b>33,31%</b>	<b>32,77%</b>	<b>32,80%</b>
Taxa de adesão (2/(2+3))	55,39%	59,39%	63,27%
<b>Taxa de Cobertura a atingir (Caso Base)</b>	<b>22,50%</b>	<b>28,53%</b>	<b>37,78%</b>

Com o atraso na execução das obras do Plano de Investimentos, em 2016 não se regista variação das taxas de cobertura face ao ano anterior. Observa-se, no entanto, um aumento das taxas de adesão aos sistemas.

#### 4.6 Outras obras a cargo da Concedente

No sentido de habilitar o Concedente a poder concorrer em eventuais concursos de Fundos Comunitários suportados no programa POSEUR, foram desenvolvidos outros projetos de infraestruturas de água e de saneamento para áreas consideradas prioritárias pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e pela INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A., não previstos no Plano de Investimentos da Concessionária.

À data de elaboração do presente relatório a Concedente aprovou e encontra-se em fase de lançamento de concursos para as seguintes obras:

<b>Projetos de Execução de Abastecimento de Água</b>	<b>Estimativa orçamental (€)</b>	<b>População a servir</b>	<b>Acresc. tx. Cobertura</b>
Rede de Abastecimento de Água em Fajões a partir do R1	1.246.632		(1)
Rede de Abastecimento de Água a partir do R17 e prolongamento da Rede do R24 (São Martinho da Gândara – Madail – Parte de Ul e Travanca)	2.306.151	3.431	5,0%
Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Ossela	309.140	425	0,6%
Prolongamento da Rede de Abastecimento de Água em Cucujães a partir de R7	671.548	3.302	4,8%
<b>Total</b>	<b>3.286.840</b>	<b>7.158</b>	<b>10,4%</b>

(1) Retirado por requer investimento adicional para ligação ao fornecedor em alta.

## 5 Outros aspetos contratuais

### 5.1 Obrigações da Concessionária

Nos termos da Cláusula 30ª – *Objetivos e Condições da Concessão*, a Concessionária deverá alcançar os seguintes objetivos:

a) *No Serviço de Abastecimento de Água:*

- i. *Cumprimento dos PCQA anualmente aprovados pelas entidades competentes com 98% e 99% do número total de análises realizadas à água tratada a alcançarem resultados conforme a legislação aplicável, respetivamente até ao 3º ano da Concessão e até ao 6º ano da Concessão;*

A Concessionária mantém um programa de controlo da qualidade da água suportado em procedimentos bem definidos, tanto para o controlo do processo como para a amostragem e tratamento de eventuais não conformidades. A recolha sistemática de amostras de água, analisadas em laboratório acreditado, segue o respetivo Programa de Controlo da Qualidade da Água previamente aprovado pela ERSAR.

O quadro seguinte apresenta o resumo das análises efetuadas no âmbito do controlo de qualidade da água, de acordo com o Decreto-Lei nº 306/2007, e dos respetivos resultados, evidenciado que a Concessionária vem cumprindo desde logo com o objetivo traçado nesta matéria.

Qualidade da Água	2014	2015	2016
No. de análises regulamentares efectuadas (com VP)	852	1.059	933
No. de análises regulamentares em violação do VP	6	7	3
% Análises Regulamentares em violação ao VP	0,70%	0,66%	0,32%
<b>Taxa de cumprimento</b>	<b>99,30%</b>	<b>99,34%</b>	<b>99,68%</b>

VP - Valor paramétrico fixado pelo DL 306/2007

- ii. *Limitar a percentagem de água que entra no Sistema que não é faturada a um valor máximo de 25% a partir do sexto ano da Concessão e de 20% a partir do 8º ano da Concessão;*

A Concessionária mantém o programa de controlo de perdas de água desenvolvido tendo em vista o aumento de eficiência dos sistemas.

Sem prejuízo de o objetivo nesta matéria se encontrar definido para os anos sexto e oitavo, no quadro seguinte apresenta-se a evolução do indicador Água Não Faturada.

Água Não Faturada	2014	2015	2016
Água entrada nos Sistemas de Abastecimento [m3]	2.158.984	2.330.286	2.291.668
Água facturada [m3]	1.126.148	1.606.312	1.675.138
<b>% de Água entrada nos Sistemas que não é facturada</b>	<b>47,84%</b>	<b>31,07%</b>	<b>26,90%</b>

- iii. *Frequência de falhas no abastecimento por 1000 ramais num intervalo de um ano que se situe entre 0 e 1;*

Considerando “falha no abastecimento” uma interrupção não programada do abastecimento, de duração igual ou superior a 6 horas, constata-se, dos dados reportados pela Concessionária:

	2014	2015	2016
No. Ramais	23.649	23.649	17.760
Falhas no abastecimento (duração >=6h)	14	16	10
<b>Falhas no abastecimento por 1000 ramais</b>	<b>0,59</b>	<b>0,68</b>	<b>0,56</b>

Note-se que a correção do número de ramais em 2016 existentes resulta da confirmação no terreno durante as ações de levantamento/atualização do cadastro de infraestruturas realizadas.

- iv. *A partir do 3º ano da Concessão deve ser atingido um nível mínimo de 85% de respostas a reclamações escritas no prazo de 22 dias. A partir do 5º ano de Concessão, este rácio deve atingir um nível de 100%;*

A Concessionária tem implementados procedimentos de registo e seguimento de todas as reclamações e sugestões recebidas, de forma a garantir o seu correto e atempado tratamento.

Dos dados reportados pela Concessionária constata-se:

Abastecimento de Água	2014	2015	2016
No. de reclamações/sugestões escritas	87	140	162
No. de reclamações/sugestões respondidas num prazo inferior ou igual a 22 dias	83	140	162
<b>Nível de resposta no prazo de 22 dias</b>	<b>95%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

- v. *Tendo em consideração as orientações estratégicas nacionais estabelecidas no PEASAR II, a Concessionária será obrigada ao rigoroso cumprimento do Plano de Investimentos que consta do Anexo 11 (ao Contrato de Concessão).*

A análise e considerações sobre a execução do Plano de Investimentos é apresentada em capítulo específico do presente relatório.

b) *No Serviço de Saneamento de Águas residuais:*

- i. *A partir do 3º ano da Concessão deve ser atingido um nível mínimo de 85% de respostas a reclamações escritas no prazo de 15 dias. A partir do 5º ano de Concessão, este rácio deve atingir um nível de 100%;*

Dos dados reportados pela Concessionária constata-se:

<b>Serviço de Saneamento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
No. de reclamações/sugestões escritas	72	87	122
No. de reclamações/sugestões respondidas num prazo inferior ou igual a 15 dias	66	77	116
<b>Nível de resposta no prazo de 15 dias</b>	<b>92%</b>	<b>89%</b>	<b>95%</b>

Sem prejuízo da informação apresentada, ressalta-se que neste indicador a Concessionária respondeu em 2016 a 100% das reclamações/sugestões escritas dentro do prazo de 22 dias, em linha com a Clausula 60ª do Contrato de Concessão, e com o indicador respetivo para avaliação de qualidade de serviço da ERSAR.

- ii. *Com a conclusão do Plano de investimentos, a percentagem do volume de Águas Residuais recolhidas que é tratada em estações de tratamento deve ser de 100%;*

Atendendo a que os volumes de águas residuais recolhidos são medidos à entrada das estações de tratamento, considera-se para a análise deste indicador que a percentagem de águas residuais recolhidas tratada em estações de tratamento será diretamente proporcional à percentagem de alojamentos com serviço disponível ligado a estações de tratamento.

<b>Saneamento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Alojamentos com serviço efectivo (a)	7.065	7.592	8.088
Alojamentos com serviço efectivo não ligado a tratamento (b)	2.749	2.943	2.943
<b>% de aloj. com serviço efectivo com tratamento ( 1-b/a )</b>	<b>61%</b>	<b>61%</b>	<b>64%</b>

- iii. *Tendo em consideração as orientações estratégicas nacionais estabelecidas no PEAASAR II, a Concessionária será obrigada ao rigoroso cumprimento do Plano de Investimentos que consta do Anexo 11 (ao Contrato de Concessão).*

A análise e considerações sobre a execução do Plano de Investimentos é apresentada em capítulo específico do presente relatório.

Nos termos da cláusula 57ª *Regulamento de Serviços*, a Concessionária apresentou ao Concedente uma proposta de Regulamento de Serviços, tendo esta sido enviada à Entidade Reguladora para apreciação. No seguimento do parecer emitido por esta Entidade, o Regulamento de Serviços encontra-se em fase de adaptação para acolher as recomendações formuladas.

Nos termos da Cláusula 72ª – *Retribuição*, como contrapartida da cedência da utilização das infraestruturas, a Concessionária tem cumprido com as suas obrigações relativas à Retribuição ao Concedente.

## 5.2 Obrigações do Concedente

O Concedente cumpriu com as suas obrigações relativas à transmissão de direitos e obrigações ao arranque da atividade da Concessionária.

## 6 Evolução Económico-Financeira

### 6.1 Evolução dos principais indicadores económicos

#### 6.1.1 Tarifas

A Concessionária cobra aos seus clientes as tarifas fixas (função do tipo de consumidor e calibre do contador), variáveis (função do tipo de consumidor, do volume medido no contador e do escalão de consumo onde este se enquadre) e as taxas de serviços auxiliares como são exemplo os encargos com avisos de conte, suspensões, aferição de contadores, serviços de desobstrução de sistemas prediais, esvaziamento de fossas, construção de ramais com mais de 20 metros de extensão, conforme o tarifário aprovado nos termos do contrato de concessão.

O tarifário em vigor no ano 2016, decorreu de uma revisão tarifária apresentada à Concedente a 18-01-2016, em conformidade com o estabelecido no n.º 3 da cláusula 63.ª e cláusula 70.ª do Contrato de Concessão. A proposta de tarifário para o ano 2016, foi aprovada em reunião do executivo municipal de 24-03-2016, entrando em vigor no primeiro dia do mês seguinte.

#### 6.1.2 Proveitos tarifários

No quadro seguinte apresentam-se os proveitos tarifários da Concessionária, obtidos por aplicação dos tarifários referidos no ponto anterior:

<b>Proveitos tarifários Reais</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Abastecimento de Água	1.922.288	2.633.958	2.921.158
Serviço de Saneamento	803.822	1.038.675	1.152.075
Serviços Auxiliares	45.264	56.221	55.999
<b>Total proveitos tarifários Reais</b>	<b>2.771.374</b>	<b>3.728.853</b>	<b>4.129.232</b>

Valores em Euros

Na comparação com os valores previstos em Caso Base, atende-se a que a Concessão iniciou atividade em Março 2014, comparando-se os proveitos de 2014 com os valores correspondentes a 10 meses do Ano1, e os proveitos de 2015 ao somatório de 2 meses do Ano1 com 10 meses do Ano2, seguindo-se o mesmo racional para 2016. Assim,

<b>Proveitos tarifários Caso Base</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Abastecimento de Água	1.979.721	2.690.165	2.962.858
Serviço de Saneamento	697.852	1.032.310	1.263.295
Serviços Auxiliares	141.704	232.594	263.335
<b>Total proveitos tarifários CB</b>	<b>2.819.276</b>	<b>3.955.068</b>	<b>4.489.488</b>

Valores em Euros, preços correntes

<b>Total proveitos tarifários Reais</b>	<b>2.771.374</b>	<b>3.728.853</b>	<b>4.129.232</b>
Desvio face ao Caso Base	-1,7%	-5,7%	-8,0%

Da comparação observa-se que, em 2016, os proveitos tarifários reais se encontram 8,0% abaixo do previsto em caso base, registando-se o maior desvio na rubrica relativa a Serviços Auxiliares.

### 6.1.3 Proveitos mínimos

A cláusula 88ª do Contrato de Concessão estabelece os proveitos mínimos a que a Concessionária terá direito na eventualidade de os proveitos tarifários serem inferiores àqueles mínimos.

A Concessionária tem apresentado proveitos tarifários reais acima daqueles mínimos não tendo havido lugar a compensações pelo Concedente, com se demonstra no quadro seguinte.

Atendendo a que a Concessão iniciou atividade em Março 2014, comparam-se os proveitos tarifários de 2014 com o valor dos proveitos mínimos correspondente a 10 meses do Ano1, e os proveitos de 2015 ao somatório de 2 meses do Ano1 com 10 meses do Ano2, aplicando-se também o coeficiente de atualização previsto, seguindo-se o mesmo racional para 2016.

No quadro seguinte é apresentada a comparação dos proveitos tarifários reais da Concessionária com os proveitos mínimos atualizados.

<b>Proveitos Mínimos</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>
A preços constantes de 2014, Anexo 14	3.215.708	3.810.798	4.098.564

<b>Proveitos Mínimos</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
A preços constantes de 2014,	2.679.756	3.711.617	4.050.603
Coeficiente de actualização (1)	1,000	1,000	1,003
<b>Proveitos mínimos actualizados</b>	<b>2.679.756</b>	<b>3.711.617</b>	<b>4.062.755</b>

<b>Total proveitos tarifários Reais</b>	<b>2.771.374</b>	<b>3.728.853</b>	<b>4.129.232</b>
---	------------------	------------------	------------------

<b>Excedente face aos Proveitos Mínimos</b>	<b>91.617</b>	<b>17.236</b>	<b>66.477</b>
---	---------------	---------------	---------------

Valores em Euros

(1) de acordo com o no.2 da Cláusula 70ª.

## 6.2 Equilíbrio económico-financeiro da concessão

Não foi iniciado pelas partes qualquer processo para a revisão do Contrato de Concessão.

## 7 Notas finais

De uma forma geral considera-se que o Contrato de Concessão está a ser cumprido pelas partes. A Concessionária tem vindo a consolidar os meios, organização e programas operacionais que implementou para prestar um serviço com qualidade acrescida, e garantir que se atinja os objetivos de eficiência e qualidade de serviço traçados, designadamente ao nível da:

- Relação com os consumidores,
- Qualidade e quantidade,
- Gestão e conservação das infraestruturas,
- Eficiências das redes.

O acordo pelas partes quanto ao início da execução das obras do Plano de Investimentos, enquadrável no clausulado do Contrato de Concessão, permitiu a candidatura de investimentos adicionais aos fundos no âmbito do POSEUR pelo Concedente, o que se virá a traduzir no benefício de uma maior abrangência dos serviços de água no Concelho, aproximadamente 10% de incremento da taxa de cobertura.

De igual forma, relativamente ao serviço de saneamento, foram elaborados os projetos de execução pela Indaqua e entregues à Câmara Municipal para análise de viabilidade.

Não obstante, no ano de 2016 estão já em curso obras do Plano de Investimentos da Concessionária, prevendo-se que estas possam estar concluídas no início de 2018, recuperando em parte o atraso.

Oliveira de Azeméis, 02 Maio 2017

Arq. Gomes Fernandes  
Presidente

Eng. António Castanheira  
Representante do Concedente

Eng. Pedro Nabais  
Representante da Concessionária